

Autora
Frantiesca Cheiran Pereira (frantiesca.cheiran@gmail.com)
 Graduada em Bacharelado em Geografia
 Bolsista BIC-PROPESQ
 Orientadora Prof^a. Dr^a. Tânia Marques Strohaecker

Figura 1: Localização do Município de Arroio do Sal



Introdução

O presente trabalho é a etapa de Diagnóstico Socioeconômico do Projeto “Diagnóstico e Plano de Manejo das Dunas Frontais para o Município de Arroio do Sal”.

Objetivo

A caracterização socioeconômica do município permite compreender os processos de desenvolvimento dos diversos usos e conflitos no território, além de indicar as tendências de crescimento urbano, elementos importantes para subsidiar o planejamento espacial e ambientalmente sustentável.

Método

Para a caracterização da área de estudo empreendeu-se um levantamento bibliográfico e estatístico junto aos órgãos oficiais, além de atividade de campo para observações e registros fotográficos.

Localização da Área de Estudo

O município de Arroio do Sal situa-se na região do Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul (Figura 1).

Resultados

A atual área do Município de Arroio do Sal foi habitada anteriormente por grupos indígenas, conforme pesquisas desenvolvidas nos sítios arqueológicos de sambaquis. Posteriormente, açorianos e portugueses iniciaram a ocupação em sesmarias e mais tarde em fazendas.

Santo Antônio da Patrulha foi o primeiro município do Litoral Norte e dele se emanciparam todos os que integram atualmente essa região. Na primeira metade do século XX, moradores do interior acampavam na orla para descansar e pescar. A movimentação da população entre o interior e a praia cresceu gradativamente com as atividades pesqueiras e marisqueiras. As figuras 2 e 3 ilustram o local onde o povoado se formou, às margens do Arroio do Sal.

Arroio do Sal se emancipou de Torres em 1988, sua população era de 1.267 habitantes, já no intervalo 1991-2000, apresentou uma taxa média de crescimento anual de 6,32%. A população estimada em 2009 foi de 7.291 habitantes (Figura 4).

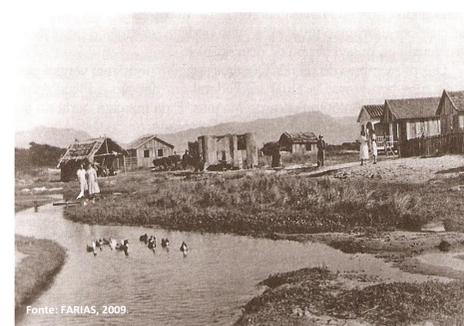
No que se refere à economia do município, destaca-se: o significativo Valor Adicionado Bruto (VAB) de 84% no setor serviços na apropriação da riqueza gerada no município (Figura 5) e os 48% de Arrecadação Tributária Gerada no Município, sendo a arrecadação do IPTU o tributo mais importante para a receita municipal (Figura 6).

A condição de estar entre o Oceano Atlântico e a Lagoa Itapeva coloca o município em condição ímpar. Mesmo com o significativo crescimento urbano das últimas décadas existem ainda consideráveis áreas preservadas como campos de dunas e matas de restingas (Figuras 7 e 8).

Considerações Finais

As informações obtidas até o presente momento apontam a urbanização como o principal vetor de desenvolvimento, destacando-se a implantação de empreendimentos imobiliários, principalmente na tipologia dos condomínios horizontais (Figuras 9 e 10), os quais precisam ser melhor regulados e fiscalizados a fim de se prevenir quanto a futuras degradações ao ambiente natural.

Figura 2. Primeiras casas, 1945



Fonte: FARIAS, 2009.

Figura 3. Paisagem atual das margens do Arroio do Sal



Fonte: Marta M. da Silva

Figura 7: Parque Natural Municipal Tupancy



Fonte: <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1152459>

Figura 8: Área de Interesse Ambiental, Balneário Praia Azul



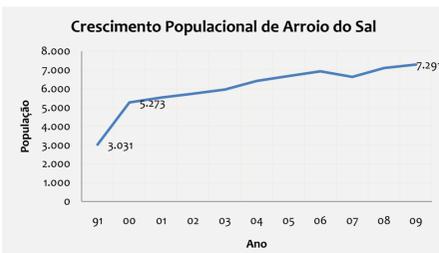
Fonte: Frantiesca Cheiran Pereira, 03/2010

Figura 10: Área onde o empreendimento Acqua Beach Club irá se instalar no Balneário Menina em Arroio do Sal



Fonte: Frantiesca Cheiran Pereira, 03/2010

Figura 4: Crescimento Populacional de Arroio do Sal



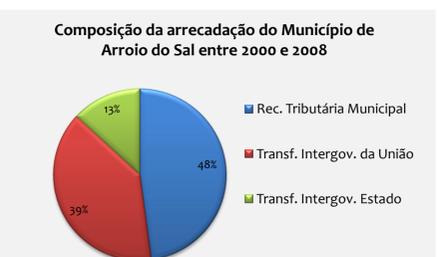
Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991 e 2000. Demais anos, estimativas populacionais e para o ano de 2007 contagem da população.

Figura 5: Valor Adicionado Bruto (VAB)



Fonte: FEE, Centro de Informações Estatísticas, Núcleo de Contabilidade Social. IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Figura 6: Receita Orçamentária e Tributária Municipal de Arroio do Sal, entre 2000 e 2008



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Estados e Municípios, Finanças do Brasil – Receitas e Despesas dos Municípios.

Figura 9: Divulgação de venda do Empreendimento Acqua Beach Club em vias de instalação no Balneário Menina em Arroio do Sal



Fonte: http://www.marcosgiulio.com.br/condominio-arroio-do-sal_166

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROSO, V. L. M.; QUADROS, T. B.; BROCCA, M. R. B. (Orgs.). *Raízes de Torres*. 1^a ed. Porto Alegre: EST, 1996.
 BRASIL. *Censo demográfico 2000*. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. Disponível em <www.ibge.gov.br> Acesso em: 19 de novembro de 2009.
 BRASIL. *Estimativa Populacional, de 2001 a 2006, 2008 e 2009*. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em <www.ibge.gov.br/estimativapopulacional> Acesso em: 19 de novembro de 2009.
 BRASIL. *Contagem da População, 2007*. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em <www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007> Acesso em: 19 de novembro de 2009.
 BRASIL. *Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil*. Disponível em <www.pnud.org.br/ldh>. Acesso em: 18 de abril de 2010.
 BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional – Estados e Municípios, *Finanças do Brasil*. Disponível em <www.tesouro.fazenda.gov.br/estados_municipios> Acesso em: 19 de novembro de 2009.
 FARIAS, M. R. C. *Arroio do Sal: Crônica de uma Cidade*. 2^a ed. Porto Alegre: EST, 2009.
 KLERING, L. R. *Qual a verdadeira qualidade de vida dos municípios do Rio Grande do Sul?* Disponível em http://www.terra.gua.com.br/artigo_lrkoo1.htm Acesso em: 23 de agosto de 2010.

RIO GRANDE DO SUL. *Atlas socioeconômico do estado do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Secretaria da Coordenação e Planejamento do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em <www.scp.rs.gov.br/atlas>. Acesso em: 18 de abril de 2010.
 RIO GRANDE DO SUL. Lei Ordinária nº 8.573, de 22 de abril de 1988. *Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, 25 de Abril de 1988.
 RIO GRANDE DO SUL. Portaria nº 639/88, da Secretaria da Fazenda Estadual, de 07 de julho de 1988. *Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, 08 de Julho de 1988.
 RIO GRANDE DO SUL. *Série do PIB dos municípios do Rio Grande do Sul (1999 - 2007)*. Porto Alegre: Centro de Informações Estatísticas/Núcleo de Contabilidade Social. Disponível em <www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/estatisticas/pg_pib_municipal_sh.php>. Acesso em: 19 de novembro de 2009.
 SOIL CONSERVATION SERVICE, (1990). *Coastal Dune Management: A Manual of Coastal Dune Management and Rehabilitation Techniques*. Sydney: Soil Conservation Service of NSW. 74p, 67 figs.
 STROHAECKER, T. M. *A urbanização no Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul*: contribuição para a gestão urbana ambiental do município de Capão da Canoa. Tese (Doutorado em Geociências). Curso de Pós-Graduação em Geociências, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2 V., 2007